

## Posters com Discussão – Reprodução

### POD – (23064) – AZOOSPERMIA – PERTINÊNCIA DA BIÓPSIA TESTICULAR

Manuel Gonçalves-Henriques<sup>1</sup>; Sofia Aguilar<sup>2</sup>; Ana Teresa Marujo<sup>2</sup>; Graça Pinto<sup>2</sup>; Isabel Saavedra Rocha<sup>2</sup>

1. Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

2. Maternidade Alfredo da Costa

**Introdução:** A azoospermia afecta 1% dos homens em idade reprodutiva e define-se pela ausência de espermatozoides no esperma ejaculado em, pelo menos, duas amostras seminais. Pode ser de causa obstrutiva ou não-obstrutiva, sendo que essa distinção pode ser prevista a partir de resultados clínicos e laboratoriais, nomeadamente, avaliação da FSH e tamanho testicular. Outro exame complementar a considerar é a realização de biópsia testicular que tem carácter diagnóstico, mas também terapêutico, pela eventual colheita de espermatozoides para técnicas de Procriação Medicamente Assistida.

**Objectivos:** Avaliar a relação entre níveis de FSH e tamanho testicular com presença de espermatozoides em biópsias testiculares de homens com azoospermia no espermograma.

**Metodologia:** Estudo retrospectivo em que foram incluídos os pacientes submetidos a biópsia testicular na

Maternidade Alfredo da Costa (MAC) entre Janeiro de 2014 e Dezembro de 2018. Considera-se a biópsia positiva quando se verifica a presença de espermatozoides e define-se como negativa quando não é possível detectar espermatozoides.

**Resultados e Conclusões:** No período avaliado foram realizadas 70 biópsias testiculares na MAC: 50% apresentaram resultado positivo e as restantes 50% tiveram resultado negativo. Os níveis de FSH foram avaliados em 61 desses doentes.

Em 10 biópsias de doentes com testículos com eixo longitudinal  $< 4.6\text{cm}$  e  $\text{FSH} \geq 7.6$ , verificou-se: 1 biópsia positiva (10%); 9 biópsias (90%) negativas.

Das 25 biópsias de doentes com testículos com eixo longitudinal  $> 4.6\text{cm}$  e  $\text{FSH} < 7.6$ , registaram-se: 80% biópsias positivas e 20% biópsias negativas.

Os resultados obtidos estão de acordo com a literatura e mostram que a presença de testículos pequenos e níveis de  $\text{FSH} > 7.6$  é fortemente sugestiva de défice na espermatogénese, pelo que a realização de biópsia poderá não estar indicada. Pelo contrário, a presença de testículos não pequenos com níveis de  $\text{FSH} < 7.6$  está associada a azoospermia obstrutiva, sendo nestes casos útil a realização de biópsia testicular com fins terapêuticos.

**Palavras-chave:** Azoospermia, Biópsia testicular.